

# **GLOBALIZAÇÃO, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA**

**Aluna: Simone Souto Pitta**

**Orientadora: Manoela Carneiro Roland Gava**

## **Introdução**

Considerando a dinâmica da globalização com suas principais características e diferentes significados, o presente estudo tem como análise o processo de democratização na nova ordem mundial a partir de transformações econômicas, políticas e sociais na década de 90, precisamente na região da América Latina. Além disso, a questão central da pesquisa científica é examinar a utilização de um discurso hegemônico de ordem democrática, que tem como finalidade fundamental e assegurar os padrões estabelecidos por essa “nova ordem mundial”, e compreender em que medida o Direito Internacional tem desempenhado favoravelmente a manutenção de certos atores na arena internacional, e por outro lado, tem democratizado o espaço político de deliberações regionais e internacionais às organizações internacionais.

Para tanto, o estudo deu especial ênfase, no primeiro momento, as considerações do filósofo polonês Zygmunt Bauman com relação aos efeitos econômicos e políticos da globalização, para em seguida estabelecer uma contraposição dos significados da democracia, de um lado o entendimento da democracia enquanto um procedimento formal de perspectiva liberal consolidado pelos postulados do “Consenso de Washington”, e do outro lado, a acepção de democracia enquanto procedimento de mobilização social e formação de instrumentos de manifestação da vontade política. E por fim, através de uma análise mais pragmática, pretende-se configurar a relação entre a sociedade civil (transnacional) e o Estado como a experiência de organizações internacionais no Sistema Interamericano de proteção dos Direitos Humanos, no contexto das Organizações dos Estados Americanos (OEA).

## **Objetivos**

Objetiva-se estabelecer novos mecanismos e dinâmicas na relação entre o Estado e a sociedade civil, que tem como finalidade aprofundar e intensificar a participação de movimentos sociais e novos atores (contra-hegemônicos) na ordem internacional, possibilitando a formação de outras “alternativas” na conjuntura econômica e política atual no sistema internacional. O papel desempenhado pelo Direito Internacional e o estudo das Relações Internacionais é de especial importância na análise de práticas democráticas inclusivas que amplia a lista de atores no cenário internacional. Como exemplo, vale notar a participação expressiva de organizações não governamentais no Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos que foram capazes de inserir nos processos deliberativos da OEA a importância do fortalecimento do sistema interamericano na proteção dos direitos humanos consagrados pelas convenções e pactos internacionais ratificados pelos Estados-membros, como o Brasil.

A pesquisa pretende trabalhar com uma nova teoria democrática capaz de incorporar novas relações entre os atores do sistema internacional. Na medida em que a globalização produziu um radical descompasso entre a comunidade política definida pela divisão territorial dos Estados e o alcance das decisões tomadas em seu nome, faz-se necessário nas condições atuais pensar em um modelo de organização política nacional que não seja estritamente

nacional, mas transnacional. É a idéia de cidadania múltipla e democracia cosmopolita esboçada por David Held. Em movimento contrário as relações do tipo discriminatória e excludentes provocadas pelas forças da globalização, novos mecanismos de representação com vistas a cooperação e solidariedade entre os grupos sociais pretendem reconfigurar o espaço de deliberações políticas.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada foi a indicação de uma leitura crítica de obras de autores neogramscianos que esboça com propriedade a formação de um modelo capitalista com características políticas e econômicas que confere um discurso hegemônico da reprodução do sistema de acumulação e concentração de riqueza favorável à manutenção do poder de atores estratégicos na ordem internacional (“a lógica hegemônica de constituição do poder”). O arcabouço teórico pretende consolidar novas perspectivas de uma ordem mundial mais inclusiva através de um movimento contra-hegemônico de “baixo para cima”, que possibilite transformações expressivas na dinâmica no sistema internacional. Conceitos como sociedade civil, espaço público, cidadania transnacional e hegemonia são exemplos de definições que se forjaram das contribuições de Antonio Gramsci.

### **Conclusões**

Diante da ineficácia do Estado no cumprimento de demandas sociais, decorrente da mitigação da soberania e o enfraquecimento dos Estados nas estratégias autônomas do capital, é perceptível a emergência de organizações e movimentos sociais que começam a incorporar esses espaços vazios introduzindo mudanças substanciais na cultura política. Esses novos atores iniciam no espaço público “processos de articulação de consensos normativos e de reconstrução reflexiva de valores que norteiam a convivência social”(Dupas, 2005).

O modelo de gestão que considera a importância de deliberação participativa e da democratização nestes espaços de deliberação política é condição central para o exercício da cidadania. O fortalecimento da sociedade civil, neste sentido, tem influência decisiva para aquisição da cidadania enquanto expressão dos direitos políticos e liberdades individuais, bem como na formação de uma identidade coletiva e projeto de desenvolvimento social.

### **Referências**

- 1 - BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: As conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- 2 - \_\_\_\_\_. **Comunidade: A busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- 3 - DUPAS, Gilberto. **Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação**. São Paulo: UNESP, 2005.
- 4 - GAVA, Manoela Carneiro Roland. **Consenso Social, Democracia e Normas cogentes como fundamentos de uma nova ordem internacional**. Rio de Janeiro: Tese (Doutorado em Direito). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2005.
- 5 - GÓMEZ, José Maria. **Política e Democracia em tempos de globalização**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- 6 - MCGREW, Anthony; HELD, David. **Prós e Contras da Globalização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.